

07 de Outubro de 2003

## Estatísticas do Comércio Extracomunitário Janeiro a Agosto de 2003

### DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL COM PAÍSES TERCEIROS DIMINUIU

De Janeiro a Agosto de 2003 registaram-se taxas de variação homóloga acumulada nas exportações e nas importações, respectivamente, de +2.4% e de -1.4%, o que se traduziu numa diminuição do défice da balança comercial com Países Terceiros (-6.7%).

#### Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que de Janeiro a Agosto de 2003 as exportações e as importações registaram variações de +2.4% e de -1.4%, respectivamente, tomando como referência os resultados preliminares

do primeiro apuramento de Janeiro a Agosto de 2002.

O défice da balança comercial situou-se em 2 409.6 milhões de euros, o que significou um decréscimo de 6.7% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 61.0% (58.8% em 2002).

#### RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS

##### JANEIRO A AGOSTO

	2002		2003	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 <sup>6</sup> EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	3 682.1	3 689.6	3 769.7	2.4	2.2
Importação (Cif)	6 264.3	6 261.7	6 179.3	-1.4	-1.3
Saldo	-2 582.2	-2 572.1	-2 409.6	-6.7	-6.3
Taxa de Cobertura (%)	58.8	58.9	61.0	-	-

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Agosto de 2002.

(2) – Valores disponíveis no apuramento definitivo de 2002.

(3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Agosto de 2003.

(4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).

### Principais Parceiros Comerciais

De acordo com os elementos disponíveis, a análise das importações com origem nos Países Terceiros revelou que a OPEP, a EFTA, os EUA, o Japão e o Brasil foram os parceiros mais importantes, com 52.0% do total (50.5% em 2002), sendo de assinalar a variação homóloga positiva das transacções com a OPEP (+15.9%), em contraste com a variação

negativa das transacções com o Brasil (-16.5%) e os EUA (-11.0%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 53.0% do total (53.1% no ano anterior), destacando-se de entre estes, a evolução positiva dos EUA (+4.4%) e negativa da EFTA (-5.8%).

### IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

#### JANEIRO A AGOSTO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2002		2003		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>6 264.3</b>	<b>100.0</b>	<b>6 179.3</b>	<b>100.0</b>	<b>-1.4</b>
EFTA	624.5	10.0	664.3	10.8	6.4
OPEP	1 025.0	16.4	1 188.2	19.2	15.9
PALOP	105.9	1.7	29.1	0.5	-72.5
BRASIL	446.8	7.1	372.9	6.0	-16.5
CHINA	220.9	3.5	231.0	3.7	4.6
COREIA DO SUL	172.8	2.8	143.7	2.3	-16.8
EUA	602.0	9.6	536.0	8.7	-11.0
JAPÃO	460.7	7.4	451.7	7.3	-2.0
POLÓNIA	237.3	3.8	239.4	3.9	0.9
RÚSSIA	256.4	4.1	329.1	5.3	28.4
TURQUIA	199.0	3.2	198.0	3.2	-0.5
OUTROS	1 913.0	30.5	1 795.9	29.1	-6.1

### EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

#### JANEIRO A AGOSTO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2002		2003		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>3 682.1</b>	<b>100.0</b>	<b>3 769.7</b>	<b>100.0</b>	<b>2.4</b>
EFTA	385.2	10.5	362.7	9.6	-5.8
OPEP	125.8	3.4	119.2	3.2	-5.2
PALOP	521.3	14.2	542.2	14.4	4.0
AUSTRÁLIA	80.8	2.2	77.3	2.1	-4.3
BRASIL	112.3	3.0	82.1	2.2	-26.9
CANADÁ	94.6	2.6	99.3	2.6	5.0
EUA	1 046.5	28.4	1 093.0	29.0	4.4
ISRAEL	57.3	1.6	39.8	1.1	-30.5
JAPAO	63.6	1.7	63.0	1.7	-0.9
MARROCOS	76.2	2.1	81.1	2.2	6.4
POLÓNIA	90.8	2.5	99.6	2.6	9.7
OUTROS	1 027.7	27.9	1 110.4	29.5	8.0

## Principais Grupos De Produtos

Os grupos de produtos importados mais relevantes em 2003 foram Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Agrícolas e Veículos e outro material de transporte, sendo de assinalar a variação homóloga positiva de Veículos e outro material de transporte (+32.5%) e negativa de Agrícolas (-13.3%). No seu conjunto representaram 65.7% do total agora importado, perante 64.1% em 2002. Saliente-se que a forte variação dos Veículos e outro material de

transporte deve-se à importação de diversas aeronaves, a maior parte das quais para reparação.

Os mais significativos grupos de produtos exportados, Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte, Matérias têxteis e Madeira e cortiça, asseguraram 52.2% do valor das exportações em 2003 (51.2% no ano anterior). De referir a variação homóloga positiva de Veículos e outro material de transporte (+16.5%) e negativa de Matérias têxteis (-13.0%).

### IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS

#### JANEIRO A AGOSTO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	2002		2003		TAXA DE VARIAÇÃO	2002		2003		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>6 264.3</b>	<b>100.0</b>	<b>6 179.3</b>	<b>100.0</b>	<b>-1.4</b>	<b>3 682.1</b>	<b>100.0</b>	<b>3 769.7</b>	<b>100.0</b>	<b>2.4</b>
1 - AGRÍCOLAS	799.0	12.8	692.6	11.2	-13.3	111.8	3.0	114.1	3.0	2.1
2 - ALIMENTARES	214.3	3.4	202.3	3.3	-5.6	218.4	5.9	211.0	5.6	-3.4
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	1 715.0	27.4	1 769.0	28.6	3.1	194.5	5.3	253.1	6.7	30.1
4 - QUÍMICOS	336.9	5.4	329.5	5.3	-2.2	213.4	5.8	189.3	5.0	-11.3
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	126.1	2.0	135.7	2.2	7.6	112.2	3.0	120.9	3.2	7.8
6 - PELES, COURO	101.2	1.6	76.6	1.2	-24.3	17.3	0.5	14.1	0.4	-18.5
7 - MADEIRA, CORTIÇA	178.4	2.8	148.1	2.4	-17.0	313.3	8.5	283.3	7.5	-9.6
8 - P.CELULÓSICAS, PAPEL	43.4	0.7	41.9	0.7	-3.5	145.2	3.9	160.7	4.3	10.7
9 - MATÉRIAS TÊXTEIS	367.3	5.9	306.0	5.0	-16.7	360.6	9.8	313.8	8.3	-13.0
10 - VESTUÁRIO	48.9	0.8	48.3	0.8	-1.2	189.9	5.2	181.3	4.8	-4.5
11 - CALÇADO	59.0	0.9	51.9	0.8	-12.0	100.2	2.7	86.3	2.3	-13.9
12 - MINERAIS, MINÉRIOS	70.6	1.1	73.8	1.2	4.5	186.3	5.1	171.2	4.5	-8.1
13 - METAIS COMUNS	433.4	6.9	464.6	7.5	7.2	151.9	4.1	139.7	3.7	-8.0
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	1 011.1	16.1	951.7	15.4	-5.9	939.4	25.5	1 056.1	28.0	12.4
15 - VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	487.6	7.8	646.0	10.5	32.5	270.9	7.4	315.6	8.4	16.5
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	129.4	2.1	125.5	2.0	-3.0	31.1	0.8	35.7	0.9	14.8
17 - OUTROS PRODUTOS	142.9	2.3	115.8	1.9	-19.0	125.5	3.4	123.5	3.3	-1.6

### RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

JANEIRO A AGOSTO	2002 (10 <sup>3</sup> EUROS)	2003 (10 <sup>3</sup> EUROS)	EVOLUÇÃO (%)
IMPORTAÇÃO (CIF)	6 261 651	6 179 265	-1.32
EXPORTAÇÃO (FOB)	3 689 610	3 769 721	2.17
SALDO	-2 572 040	-2 409 544	-6.32
TAXA DE COBERTURA (%)	58.92	61.01	-

### IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

2003 VALORES EM 10<sup>3</sup> EUROS

MESES	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO
JANEIRO	727 040	436 029	727 040	436 029	-291 011
FEVEREIRO	718 399	451 914	1 445 439	887 943	-557 496
MARÇO	770 511	487 439	2 215 951	1 375 382	-840 568
ABRIL	914 980	466 741	3 130 931	1 842 123	-1 288 808
MAIO	779 817	467 601	3 910 747	2 309 724	-1 601 023
JUNHO	826 390	421 777	4 737 137	2 731 502	-2 005 635
JULHO	762 083	635 762	5 499 220	3 367 264	-2 131 956
AGOSTO	680 045	402 457	6 179 265	3 769 721	-2 409 544

### COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
<b>TOTAL</b>	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

### SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

### SIGLAS

- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2002 e 2003.
- EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

### NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Agosto de 2003, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Agosto de 2002.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2002 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Agosto e apuramento definitivo;
  - 2003 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Agosto.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.